



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395
🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ geral@aevozela.net



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO 2016/2017

Vouzela, 14 de Dezembro de 2016

ÍNDICE

Carta de Princípios	3
2- A Equipa de Autoavaliação	7
2.1- Constituição da Equipa	7
2.3- Compromisso da Equipa de Autoavaliação	8
3- Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação	8
Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela.....	8
Bibliografia Consultada	9
Legislação Consultada.....	10

Carta de Princípios

Autoavaliação do Agrupamento

“O conhecimento dirige a prática; no entanto, a prática aumenta o conhecimento.” Thomas Fuller

De acordo com o disposto na Lei 31/2002 de 20 de dezembro (Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior), a autoavaliação das escolas tem carácter obrigatório e é muito importante para o seu bom funcionamento:

“ A auto-avaliação tem carácter obrigatório, deve contar com o apoio da administração educativa e deve ter em linha de conta os seguintes aspectos: - Grau de concretização do projecto educativo (...); - Nível de execução das actividades (...);- Desempenho dos órgãos da administração e gestão das escolas (...); - Sucesso escolar (...); - Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. “ (artigo 6.º da Lei 31/2002).

Perante o exposto, a Equipa de Autoavaliação continua ativa e pretende que todo o processo da autoavaliação se renove de forma criativa, mostrando à comunidade educativa as práticas desenvolvidas por esta Unidade Orgânica, sempre com a finalidade de melhorar a atuação de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem.

Desta forma, a Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela aposta no aumento do conhecimento das próprias ações educativas e, mais uma vez, está a reunir esforços para que o “nível de eficiência” produza resultados positivos, tendo como pano de fundo “os métodos de estudo como promotores do sucesso escolar.” Parece-nos que o problema reside na motivação do aluno para o estudo, sendo essencial que o mesmo tenha hábitos de trabalho, seja empenhado, seja capaz de executar tarefas autonomamente e que ofereça a si mesmo reforços positivos. São exemplo disso sentir-se bem consigo próprio, quando alcança o sucesso e criar o hábito de pensar no futuro, encarando o estudo como uma realização pessoal e profissional.

Alguém disse que, “na procura de conhecimentos, o primeiro passo é o silêncio, o segundo ouvir, o terceiro relembrar, o quarto praticar e o quinto ensinar aos outros.”

Analisando, superficialmente, esta frase, pensamos que o silêncio é bom conselheiro na medida em que nos permite refletir; o ouvir permite distinguir o essencial do supérfluo; o relembrar permite vasculhar as gavetas da memória e ativar os assuntos; o praticar permite corrigir e criar; e o ensinar aos outros, permite transmitir e aprender conhecimentos.

Para que este processo se desenvolva, contamos com a participação e empenho de todos os intervenientes no contexto educativo.

Como é óbvio, todo o trabalho tem uma sequência e segue um método de desenvolvimento, levando a um fim, cujo objetivo é melhorar as aprendizagens e capacitar os discentes de um manancial de ferramentas que lhes permitam atingir o sucesso. Assim, propomo-nos dar os seguintes passos:

- Planeamento;
- Recolha e tratamento da informação sobre o critério a avaliar;
- Diálogo entre os membros da comunidade educativa;
- Elaboração e tratamento de questionários;
- Tratamento e análise de dados;
- Interpretação dos resultados;
- Reflexão e elaboração de relatórios;
- Apresentação dos resultados à comunidade escolar.

Esta tarefa terá a duração de um ano letivo, pelo que se solicita a colaboração e a participação de toda a comunidade educativa, de modo a colocarmos em prática os planos de melhoria para o Agrupamento.

“Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre. (Paulo Freire)”

O Agrupamento conta com as vossas preciosas sabedoria e ajuda.

Vouzela, 14 de novembro de 2016

A Adjunta
 Maria da Luz Marques



1- Enquadramento

1.1- Breve Caraterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Vouzela, criado em 2001/2002, designado por AEV, sediado na EBV, é formado pelos JI e EB1 de 6 das 9 freguesias do Concelho; é constituído por cerca de 365 discentes oriundos de um meio essencialmente rural, assim distribuídos: 7 JI (8 grupos); 6 EB1 e 1 sala de apoio / 12 turmas); 7 turmas – 2.ºCiclo. Os recursos humanos a eles subjacentes são

Recursos Humanos	Educação Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	TOTAIS
Alunos	72	169	123	364
Pessoal Docente	8 dos quais • 2 educadoras da Intervenção Precoce • 6 titulares de grupos	19 dos quais, - 2 apoio - 12 titulares de turma - 2 gestão - 2 outras funções - 1 biblioteca	28	55
Técnicos contratados AEC's	2			2
Pessoal Não Docente – Assistentes Operacionais	16 (CMV)	6	13	36
Pessoal Não Docente – Assistentes Técnicos	6			6
Técnicos Especializados	Terapeutas da fala: 1-Parceria com ASSOL(1 X por semana = 4horas) 1 - Terapeuta contratada pelo AEV (meio horário= 18 horas). Terapeuta reabilitação 1 - Parceria com ASSOL = 40 minutos	Psicólogos: 1 - contratado pelo AEV (meio horário = 18 horas) 1 - Parceria com ASSOL = 4 horas	Educadora Social 1- Contratada pelo AEV (meio tempo = 18 h) Técnica animadora/cultural e social 1- Contratada pelo AEV (meio tempo = 18 h)	7
	3	2	2	

Quadro 1- Fonte: AEV

O AEV possui dois Centros Escolares em funcionamento: Vouzela e Queirã.

O Agrupamento continua a usufruir de um *Contrato de Autonomia para o Desenvolvimento do Projeto Educativo*, celebrado em 2007/2008, e que vigorará até ao final do ano letivo 2017/2018, após adendas de atualização. Saliencia-se que o contrato de autonomia exige, entre outros compromissos, que a escola assegure aos alunos, sempre com vista a “cumprir os objetivos gerais constantes no contrato”, a constituição de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado às disciplinas Português, Língua Estrangeira - Inglês e Matemática. Promove-se, ainda, a constituição de oficinas

especializadas para a concretização de trabalho individualizado: Oficinas de Português, de Matemática e de Inglês.

O Agrupamento prima pelo elevado intercâmbio comunitário através de parcerias (Município de Vouzela, Centro de Saúde de Vouzela, GNR- Escola Segura, ADRL, AEL, ASSOL, Notícias de Vouzela, Rádio Vouzela, entre outras, de âmbito mais alargado, tais como Instituições de Ensino Superior, designadamente a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto).

1.2- Legislação

O Projeto de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela integra-se na Lei n.º31/2002 de 20 de dezembro, dando cumprimento especial ao estipulado no art.º 6º da Lei 31/2002 de 20 de dezembro - “A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa...” e lei n.º75/2008 de 22 de abril, recentemente alterada pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho.

1.3- Missão do Projeto de Autoavaliação

Este projeto tem como missão dar continuidade ao processo de autoavaliação no Agrupamento, ajudando-o a conhecer-se a si mesmo, promovendo ações de melhoria, aplicando “padrões de qualidade devidamente certificados” Artigo 7.º da Lei n.º 31/2002, através da auscultação da comunidade educativa, que permitam ao Agrupamento assegurar a excelência e o sucesso escolar.

1.4- Objetivos do Projeto

O projeto apresenta os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- “Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;”. Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas; Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Identificar os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Implementar as ações de melhoria no agrupamento;
- Implementar as ações e processos de melhoria da qualidade, do Agrupamento;

- Monitorizar a implementação das ações de melhoria;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;

2- A Equipa de Autoavaliação

2.1- Constituição da Equipa

A equipa de autoavaliação é constituída pelos seguintes elementos:

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	
SETOR DA COMUNIDADE EDUCATIVA	NOME
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina L. da Costa Pereira Sousa Pinto
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Subdiretor	António Manuel Girão de Almeida
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Margarida Vaz Pinto
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Docentes do 2.º Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa Alda Rocha Calhau
Técnico-Psicólogo	Pedro Laja
Representantes do Pessoal Não Docente	Paulo José Figueiredo Morais Carla Alexandro Pereira Marques
Professora Bibliotecária	Idalina Fernanda Silva Martins
Representante da Associação de Pais/Encarregados de Educação do AEV	Paula Cristina Pereira Martins
Amigo Crítico	Professor Doutor José Maia

2.2- Competências da Equipa de Autoavaliação

À equipa de Autoavaliação compete:

- Planear todo o processo de autoavaliação;
- Elaborar o Projeto da Autoavaliação para um ano;
- Criar todos os documentos necessários à realização da autoavaliação;
- Concretizar a autoavaliação do Agrupamento;
- Articular a sua atividade com o Conselho Pedagógico do Agrupamento;

- Refletir criticamente com vista à eficácia do desempenho do Agrupamento;
- Sistematizar os resultados da avaliação dos alunos do Agrupamento e a sua evolução;
- Apresentar os resultados do seu trabalho à Comunidade Educativa através dos diversos meios: página do Agrupamento e placares próprios para o efeito;
- Realizar planos de melhoria para os pontos fracos detetados;
- Sensibilizar a Comunidade Educativa para a participação de todos no processo de avaliação, bem como consciencializá-la para a importância da sua participação neste processo.

2.3- Compromisso da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação assume os compromissos de:

- Confidencialidade, no que diz respeito a todas as informações individuais recolhidas e para um tratamento de dados;
- Envolvência dos diversos atores da comunidade educativa na autoavaliação.

3- Plano de Ação do Projeto de Autoavaliação

3.1- Calendarização/Fases do Processo de Autoavaliação

A Equipa de autoavaliação propõe o seguinte calendário para implementação do projeto:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA
BARRIO DA SERRA, 4610-207 VOUZELA F.º 2007 222 0062 / 222 274 000
E-MAIL: aee@agrupamento-de-escolas-de-vouzela.pt

EAA
EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2016/ 2017

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2016			2017							
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	agosto
- Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
- Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do Plano de Ação da EAA/cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
- Elaboração do projeto de autoavaliação;											
- Apresentação do projeto de autoavaliação 2016-2017;											
- Divulgação das atividades da EAA: plano de comunicação/fases da AA;											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2016-2017 – modelo CAF Educação 2013;											
- Subdivisão da EAA: distribuição de tarefas de acordo com os critérios definidos (modelo CAF 2013);											
- Definição de metodologias a adotar para cada critério/subcritério;											
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;											
- Tratamento de dados;											
- Análise dos resultados;											
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria do ano de 2015/2016;											
- Ações de sensibilização (implementação do Plano de Ações de Melhoria) - PAM;											
- Elaboração dos relatórios das subequipas;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa; #											
- Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM) #											
- Manutenção da pág. Web;											

- A apresentação de resultados à comunidade educativa e a elaboração do PAM de 2016/2017 serão realizadas no início do ano letivo seguinte (2017/2018) – setembro/outubro/novembro 2017

A Coordenadora da EAA: _____

Parecer do Conselho Pedagógico: ... de Janeiro de 2016 _____

Aprovação do Conselho Geral: de janeiro de 2017 _____

Bibliografia Consultada

AFONSO, N. (2000). *Autonomia, avaliação e gestão estratégica das escolas públicas*. In J. Adelino Costa, A. Neto Mendes e Alexandre Ventura (org.) *Liderança e estratégia nas organizações escolares*. Aveiro: Ed. Universidade de Aveiro.

ALAIZ, V. (2004) *Avaliação das Escolas: actualidade e perspectivas*. Acedido em 8 de novembro de 2016, em: http://www.proformar.org/revista/edicao_6/pag_8.htm.

ALAIZ, V. et al. (2003). *Auto-Avaliação de Escolas – Pensar e Praticar*. Porto: Edições Asa.

ALVES, M. P. (2009). *Avaliação e Qualidades das Organizações*. Lisboa: Escolar Editora.

BARROSO, J. (1997). *Autonomia e Gestão das Escolas*. Lisboa: Ministério da Educação.

BOGDAN e BIKLEN. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

DÍAZ, A.S. (2003). *Avaliação da Qualidade das Escolas*. Porto: Edições ASA.

GUERRA, M. Á. S. (2000). *A escola que aprende*. Porto: ASA Editores II, S.A.

GUERRA, M. Á. S. (2002). *Entre bastidores: O lado oculto da organização escolar*. Porto: Edições ASA.

LEANDRO, E. (2002). *Guião para Auto-Avaliação de Desempenho de Escolas Públicas do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e/ou Secundário com base no Modelo de Excelência EFQM da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade*. Ina: Cadernos Ina.

MARCHESI, A. (2003). *Mudanças Educativas e Avaliação de escolas*, In AZEVEDO, J. (org.) *Avaliação das Escolas Consensos e Divergências*. Porto: Edições ASA.

NÓVOA, A. (1992). *As Organizações Escolares em Análise*. Lisboa: Publicações D. Quixote.

PEAEV – Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vouzela. (2016).

Webgrafia Consultada

<http://www.caf.dgaep.gov.pt/> - consultado em 8 de novembro 2016

Legislação Consultada

Decreto-Lei nº 43/89, de 3 de Fevereiro (Regime Jurídico da Autonomia da Escola);

Decreto – Lei n.º 115-A/98, de 4 de Abril;

Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro;

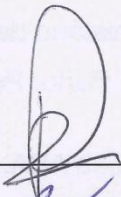
Portaria 1260/2007 de 26 de Setembro;

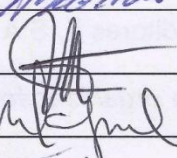
Decreto – Lei n.º 75-A/2008, de 22 de Abril;

Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho.

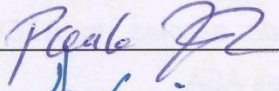
Vouzela, 30 de novembro de 2016

A Equipa de Autoavaliação


António Manuel Cinto de Almeida
(Paulo)


Maria da Luz Pereira Marques
Alda Maria da Costa Rocha

Educação Reg...
Isabelina Martins

 (Assessor p...
António...
Marques

António Pedro Tadeu M. de Costa

Parecer do Conselho Pedagógico: Favorável

14 de dezembro 2016

Antônio Manoel Góes de Almeida

Aprovação do conselho Geral

26 de janeiro 2017

Assinado

Luiza P. Carvalho Oliveira